



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Perfil sociodemográfico e clínico de usuários da atenção primária à saúde com úlcera venosa: resultados parciais
Autor	GABRIELA GUIMARÃES ANDRADE
Orientador	LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN

Autor: Gabriela Guimarães Andrade

Orientador: Lisiane Manganelli Paskulin

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A úlcera venosa (UV) é uma lesão cutânea associada à insuficiência venosa que representa 70 a 90% das úlceras crônicas de membros inferiores. No Brasil, estima-se que 3% da população seja portadora de UV. Alguns fatores interferem na cicatrização, como: idade, histórico familiar, comorbidades, etilismo e tabagismo. Conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos usuários vinculados a serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) pode auxiliar no planejamento do gerenciamento do cuidado destes pacientes. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e clínico dos usuários portadores de UV na APS. **Metodologia:** Estudo transversal aninhado a um Ensaio Clínico Randomizado (ECR), realizado em quatro unidades de saúde de Porto Alegre (RS): Santa Marta, Santa Cecília, IAPI e Murialdo. A coleta de dados foi realizada a partir do instrumento de caracterização socioeconômica e condições clínicas, no momento de inclusão dos participantes do estudo e analisados por meio de análise descritiva. Até o momento, foram incluídos 50 usuários com UV. O ECR foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (16087119.2.0000.5327) e registrado no Clinical Trials (NCT04703569). **Resultados parciais:** 57% eram do sexo masculino. A mediana de idade foi de 66 anos ($\pm 12,47$), sendo a menor idade 32 e a maior 86. Dentre os usuários, 44% eram aposentados. O histórico familiar de UV foi relatado por 50% dos usuários. Apenas 26% dos entrevistados não tinham comorbidades. A Hipertensão Arterial Sistêmica foi mencionada por 60% dos usuários. Verificou-se ainda que 12% dos participantes eram tabagistas e 58% não consumiam bebida alcoólica. Foram analisadas 84 UV, com uma média de UV ativas por usuário de 1,68 ($\pm 1,31$) e o tempo médio de surgimento da lesão foi de 22,6 meses. 58% participantes já tinham utilizado terapia compressiva previamente e 16% necessitaram de internação hospitalar por conta das UV.